

**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

Câmpus  
Jataí

# DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

**Programa de Pós-Graduação em Educação  
para Ciências e Matemática-PPGECM**

**MESTRADO E DOUTORADO**

**Novembro de 2025**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)  
Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática (PPGECM)

DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

3ª edição

JATAÍ  
2025

## APRESENTAÇÃO

Apresentam-se, neste texto, as normas para construção formal dos trabalhos acadêmicos (dissertações e teses) do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática (PPGECM), objetivando garantir sua padronização. Buscou-se, portanto, estabelecer padrões mínimos para nortear a produção discente defendida no PPGECM e submetida ao Repositório Institucional, no que se refere à apresentação e à forma.

Toda a normatização apresentada é apoiada no que estabelece a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e em documentos variados que tratam das especificidades inerentes a um trabalho acadêmico. Nos casos em que a ABNT não explicita com exatidão algum padrão (o tamanho da fonte em citações recuadas, por exemplo) ou possibilita opções (a estilização empregada nos títulos de seções primárias, secundárias, terciárias, por exemplo), este PPGECM estabeleceu suas próprias regras.

Faz-se importante esclarecer, ainda, que o cuidado com a versão final no que se refere às orientações supracitadas é de responsabilidade do/a orientador/a e do/a orientando/a e que essa versão somente será recebida pelo PPGECM se as normas de padronização forem cumpridas. Para tal, a leitura atenta das orientações apresentadas neste documento é fundamental, por isso recomenda-se que sempre sejam consultadas durante todo o processo de elaboração do texto, desde o momento da versão para qualificação, como as versões para defesa e a definitiva, que será depositada no Repositório Digital do IFG. Essa prática evitará que a normatização para trabalhos acadêmicos seja desrespeitada e, dessa forma, o desgaste de constantes correções quanto a esse aspecto.

**IMPORTANTE:** O exemplar impresso da versão final deverá ser depositado na Coordenação do PPGECM **somente** pelos mestrandos ou doutorandos que optarem pelo embargo (estabelecendo uma data futura para disponibilizar o trabalho) ou não autorizarem a publicação no Repositório Digital do IFG. Caso a dissertação ou tese contenha elementos coloridos (fotografias, gráficos, por exemplo), é **indispensável** que a impressão seja colorida.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Exemplo de formatação gráfica de dissertação ou tese	9
Quadro 1 – Quadro autoexplicativo das seções	10
Organograma 1 – Estrutura organizacional do Conselho Nacional de Educação	13
Tabela 1 – Escolha de coleções didáticas de Língua Portuguesa da rede pública de ensino de Aragarças (GO), Barra do Garças (MT) e Pontal do Araguaia (MT) – PNLD/2013	14
Quadro 2 – Procedimento para inserção de data aproximada nas referências	20
Quadro 3 – Esclarecimentos e modelos de referências	21
Esquema 1 – Estrutura da dissertação ou tese	25
Esquema 2 – Elementos da parte interna da dissertação ou tese	25
Figura 2 – Exemplo de lombada e capa – Versão Impressa	27
Figura 3 – Exemplo de capa – Versão Digital	27
Figura 4 – Exemplo de termo de autorização	28
Figura 5 – Exemplo de Folha de rosto	29
Figura 6 – Exemplo de Página com a ficha catalográfica	30
Figura 7 – Exemplo de Folha de errata	31
Figura 8 – Exemplo de ata de defesa	32
Figura 9 – Exemplo de dedicatória	33
Figura 10 – Exemplo de agradecimentos	34
Figura 11 – Exemplo de epígrafe	35
Figura 12 – Exemplo de resumo	36
Figura 13 – Exemplo de abstract	37
Figura 14 – Exemplo de resumo em língua estrangeira - Espanhol	38
Figura 15 – Exemplo de lista de ilustrações	39
Figura 16 – Exemplo de lista de tabelas	40
Figura 17 – Exemplo de lista de abreviaturas e siglas	41
Figura 18 – Exemplo de lista de símbolos	42
Figura 19 – Exemplo de sumário	43
Figura 20 – Exemplo de introdução	44
Figura 21 – Exemplo do desenvolvimento da dissertação ou tese	45
Figura 22 – Exemplo de considerações finais	46

Figura 23 – Exemplo de referências	47
Figura 24 – Exemplo de glossário	48
Figura 25 – Exemplo de apêndice	49
Figura 26 – Exemplo de anexo	50

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA E TEXTUAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1</b>	<b>Elementos externos.....</b>	<b>26</b>
<b>3.1.1</b>	<b><i>Capa.....</i></b>	<b>26</b>
<b>3.1.2</b>	<b><i>Lombada (Versão Impressa).....</i></b>	<b>26</b>
<b>3.2</b>	<b>Elementos pré-textuais.....</b>	<b>28</b>
<b>3.2.1</b>	<b><i>Termo de autorização para disponibilização no Repositório Digital do IFG.....</i></b>	<b>28</b>
<b>3.2.2</b>	<b><i>Folha de rosto.....</i></b>	<b>29</b>
<b>3.2.3</b>	<b><i>Ficha catalográfica.....</i></b>	<b>30</b>
<b>3.2.4</b>	<b><i>Errata (opcional).....</i></b>	<b>31</b>
<b>3.2.5</b>	<b><i>Ata de defesa da dissertação/tese e do produto educacional.....</i></b>	<b>32</b>
<b>3.2.6</b>	<b><i>Dedicatória (opcional).....</i></b>	<b>33</b>
<b>3.2.7</b>	<b><i>Agradecimentos (opcional).....</i></b>	<b>34</b>
<b>3.2.8</b>	<b><i>Epígrafe (opcional).....</i></b>	<b>35</b>
<b>3.2.9</b>	<b><i>Resumo.....</i></b>	<b>36</b>
<b>3.2.10</b>	<b><i>Abstract.....</i></b>	<b>37</b>
<b>3.2.11</b>	<b><i>Resumo em outra língua estrangeira (opcional).....</i></b>	<b>38</b>
<b>3.2.12</b>	<b><i>Lista de ilustrações (opcional).....</i></b>	<b>39</b>
<b>3.2.13</b>	<b><i>Lista de tabelas (opcional).....</i></b>	<b>40</b>
<b>3.2.14</b>	<b><i>Lista de abreviaturas e siglas (opcional).....</i></b>	<b>41</b>
<b>3.2.15</b>	<b><i>Lista de símbolos (opcional).....</i></b>	<b>42</b>
<b>3.2.16</b>	<b><i>Sumário.....</i></b>	<b>43</b>
<b>3.3</b>	<b>Elementos textuais.....</b>	<b>44</b>
<b>3.3.1</b>	<b><i>Introdução.....</i></b>	<b>44</b>

3.3.2	<i>Desenvolvimento</i> .....	45
3.3.3	<i>Considerações finais</i> .....	46
3.4	Elementos pós-textuais.....	47
3.4.1	<i>Referências</i> .....	47
3.4.2	<i>Glossário (opcional)</i> .....	48
3.4.3	<i>Apêndice</i> .....	49
3.4.4	<i>Anexo (opcional)</i> .....	50
	<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	51

## 1 INTRODUÇÃO

A seguir, apresenta-se a indicação das normativas a serem observadas para a construção formal dos trabalhos acadêmicos (dissertações e teses) do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática (PPGECM).

- ☑ ABNT **NBR 6023/2018** corrigida 2:2020 – Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- ☑ ABNT **NBR 6024/2012** – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;
- ☑ ABNT **NBR 6027/2012** – Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- ☑ ABNT **NBR 6028/2021** – Informação e documentação – Resumo, resenha e revisão – Apresentação;
- ☑ ABNT **NBR 6034/2004** – Informação e documentação – Índice – Apresentação;
- ☑ ABNT **NBR 10520/2023** – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- ☑ ABNT **NBR 12225/2023** – Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
- ☑ ABNT **NBR 14724/2011** – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- ☑ IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3 ed. Rio de Janeiro, 1993

Recomenda-se fortemente que o/a estudante consulte essas normas em sua totalidade. Para isso, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) do IFG disponibiliza, para estudantes e servidores, o acesso à Coleção da ABNT, por meio do site <https://www.abntcolecao.com.br/ifg/>. A busca pode ser feita pelo número ou nome da norma. O acesso às normas de apresentação tabular do IBGE pode ser feito por meio do site <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907>.



## 2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA E TEXTUAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

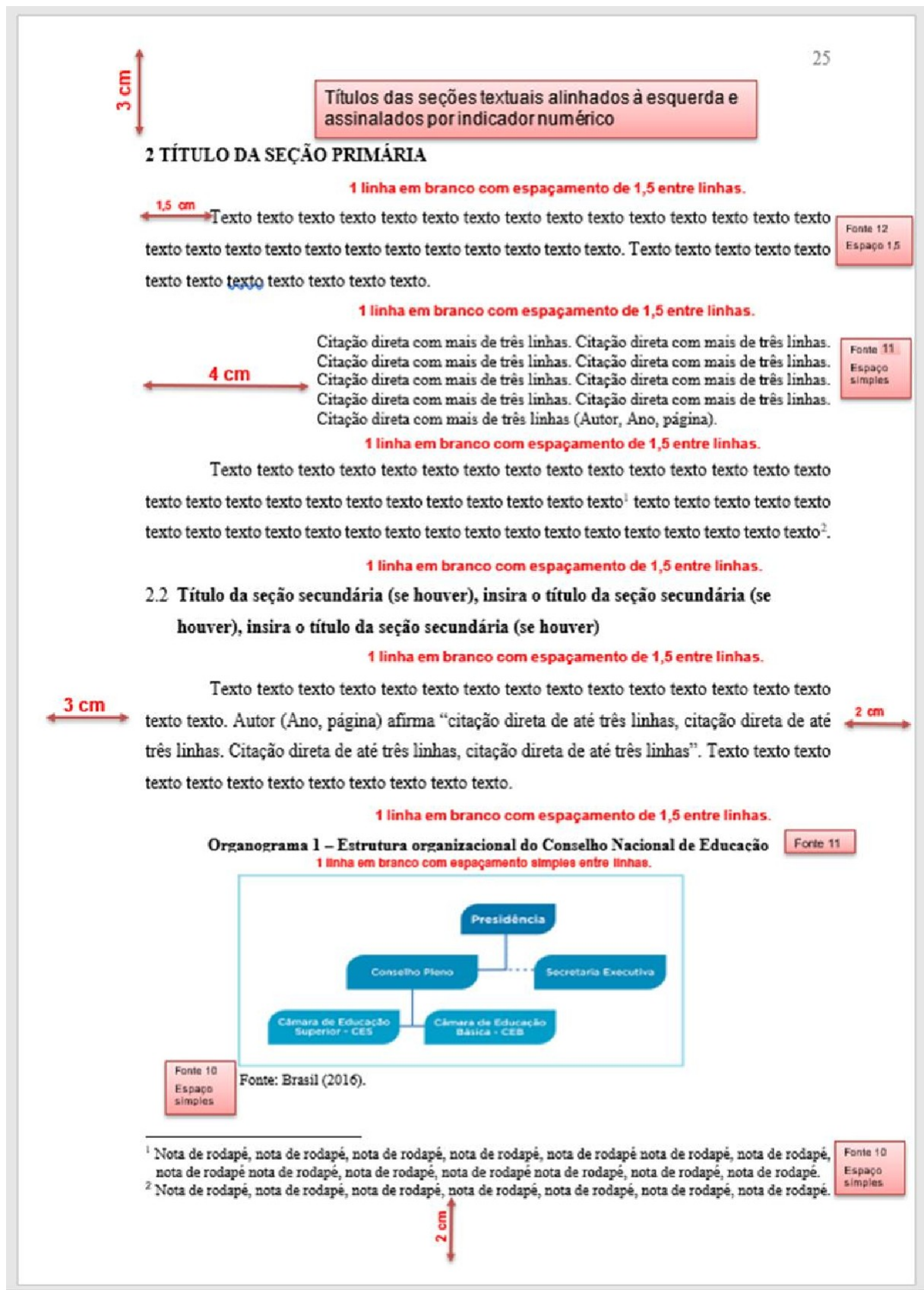
Estabelecem-se, a seguir, as normas para a apresentação das dissertações e teses, embasadas na ABNT, conforme referenciado a seguir:

### **ABNT NBR 14724:2011**

- 1) O papel deve ser no formato A4.
- 2) As margens devem ser de 3 cm nas partes esquerda e superior da página e de 2 cm nas partes direita e inferior.
- 3) As letras devem estar em formato *Times New Roman*, tamanho 12, para todas as páginas do texto, inclusive na capa. Apenas notas e citações literais recuadas (com mais de 3 linhas), legendas e fontes de ilustrações e tabelas apresentam tamanho menor e uniforme. Convencionou-se, neste PPGECEM, a seguinte regra:
  - ❖ notas: tamanho 10;
  - ❖ citações literais recuadas: tamanho 11;
  - ❖ legendas das ilustrações e tabelas: tamanho 11;
  - ❖ fonte das ilustrações e tabelas: tamanho 10.
- 4) O espaçamento entre linhas é de 1,5 para todo o texto, inclusive na capa. Contudo, nas citações recuadas (com mais de três linhas), nas referências, nas legendas de ilustrações e de tabelas e na natureza (que aparece na folha de rosto e de aprovação), o espaço é simples.
- 5) Apesar de todas as partes pré-textuais serem contabilizadas na contagem das folhas, a numeração só deve aparecer a partir da parte textual, ou seja, a partir da primeira folha da introdução. Note-se que são contadas as folhas a partir dos elementos pré-textuais; por conseguinte, não se inclui, na contagem, a capa. Coloca-se essa numeração no canto superior direito da folha. Ao inserir o apêndice e/ou anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. Orienta-se que não se confunda folha e página. Ao usar a palavra folha, o objetivo é referir-se aos dois versos do papel (anverso e verso) e, ao usar a palavra página, o objetivo é referir-se a cada lado específico.

Para melhor compreensão, apresentamos a figura a seguir com algumas das formatações mais recorrentes na escrita da dissertação ou tese.

**Figura 1: Exemplo de formatação gráfica de dissertação ou tese**



**ABNT NBR 6024:2012**

- 6) Denomina-se seção a parte em que se divide um documento, numerado ou não. Assim, seção é, por exemplo, o que comumente denominamos capítulo ou cada uma das partes constituintes do trabalho. A seção pode ser primária, secundária, terciária, quaternária e quinária. Seção primária é o termo adotado quando se refere ao capítulo em si, enquanto as subdivisões desse capítulo vão da seção secundária à quinária. Por exemplo, o tópico 1.1 do capítulo primeiro é uma seção secundária (assim como o 1.2, 1.3), mas, se dentro desse tópico, outro tópico torna-se necessário (1.1.1), ocorre, portanto, uma seção terciária. O Quadro 1 procura demonstrar isso.

**Quadro 1 – Quadro autoexplicativo das seções**

<b>1</b>	<b>TÍTULO</b>	Seção primária	Letras maiúsculas em negrito
<b>1.1</b>	<b>Título</b>	Seção secundária	Letras minúsculas em negrito
<b>1.1.1</b>	<b>Título</b>	Seção terciária	Letras minúsculas em negrito e itálico
1.1.2.1	<i>Título</i>	Seção quaternária	Letras minúsculas em itálico
1.1.2.1.1	Título	Seção quinária	Letras minúsculas

Fonte: elaborado pelo autor.

É válido destacar que a forma da letra empregada na escrita dos títulos deve ser exatamente a mesma adotada no sumário (ABNT NBR 6027).

- 7) Sobre a numeração das seções, orienta-se que:
- a) a introdução, as seções e as considerações finais sejam numeradas com algarismos arábicos (1, 2, 3...) e alinhados à margem esquerda da página. As referências, os apêndices e os anexos não o são. Por esse motivo, esses três últimos apresentam seu título centralizado na parte superior da folha.

- b) não se deve inserir ponto, traço ou travessão após o número, isto é, apenas se coloca o número da seção e depois o título, separando-os apenas por um único espaço;
  - c) a mesma regra é empregada para seção secundária (1.1, por exemplo), para seção terciária (1.1.1, por exemplo) e as demais. Note-se que os números que esclarecem a seção primária (seção principal) e a seção secundária (subseção) se separam com ponto, e assim por diante;
  - d) não se deve colocar ponto final no título.
- 8) Após o título, deixa-se sempre uma linha em branco com espaçamento entre linhas de 1,5, antes de se iniciar a escrita do primeiro parágrafo. Quanto aos títulos das seções secundárias em diante, deixa-se uma linha em branco com espaçamento entre linhas 1,5 antes e depois do título.
- 9) Títulos que ocupem mais de uma linha devem, a partir da segunda linha, ser alinhados à primeira letra da primeira palavra do título, isto é, não se escreve abaixo do indicativo da seção (numeração das seções).
- 10) Toda seção deve conter um texto. A princípio, essa informação parece óbvia e redundante, no entanto é necessária para que se evite uma prática inadequada: colocar o título da seção e, logo em seguida, escrever o primeiro tópico, ou seja, a primeira seção secundária. Com isso, o que se quer dizer é que não se pode dar um título à seção primária e, imediatamente a seguir, inserir o título da seção secundária. Deve-se sempre produzir um texto, mesmo que apenas um único parágrafo introdutório, antes de se apresentar uma seção secundária.

### **ABNT NBR 14724:2011**

- 11) Se a dissertação ou tese apresentar siglas, deve-se indicá-las, entre parênteses, na primeira vez em que forem mencionadas, imediatamente após o nome completo, conforme o exemplo a seguir: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Feito isso, a partir da segunda ocorrência, usa-se somente a sigla, não mais o nome completo.
- 12) Sobre as notas de rodapé, orienta-se que:
- a) são inseridas sempre no rodapé da página, dentro das margens, ficando separadas do texto por uma linha em branco com espaçamento simples entre as linhas e por um filete de 5cm, a partir da margem esquerda;

- b) deve ser configurada a letra para o tamanho 10, fonte *Times New Roman*, com alinhamento justificado e espaçamento simples.
- c) deve-se dar um único espaço entre o número da nota e seu texto.
- d) a segunda linha da mesma nota precisa estar alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra da nota, e assim consecutivamente.
- e) a segunda nota deve estar alinhada à primeira, e assim por diante.

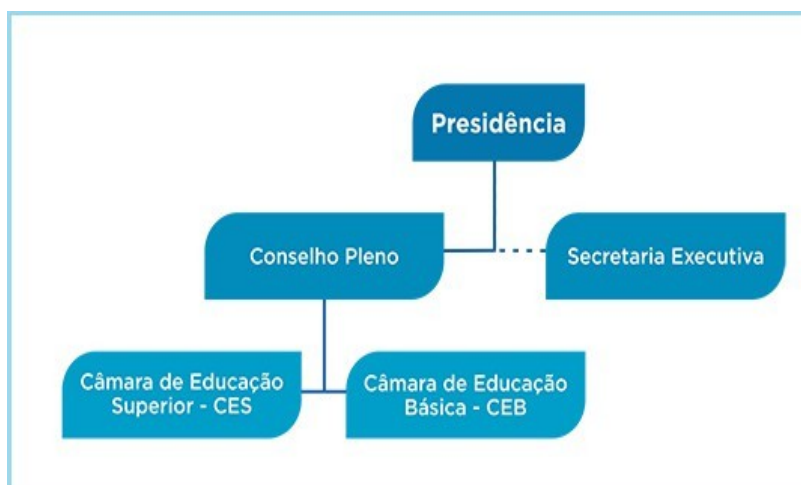
#### EXEMPLO

- 
- <sup>1</sup> O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.
- <sup>2</sup> PISA é a sigla de Programme for International Student Assessment (Programa Internacional para Avaliação de Alunos), programa de avaliação internacional é promovido pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

- 13)** A apresentação de ilustrações, qualquer que seja o tipo, deve ocorrer em total conformidade com as indicações a seguir:
- a) sua identificação aparece na parte superior da ilustração, em negrito, letra tamanho 11, precedida por sua designação (ou seja, se é gráfico, quadro, fotografia, esquema), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de um travessão e, por último, do título (Exemplo: **Organograma 1 – Estrutura organizacional do Conselho Nacional de Educação**). Deixa-se uma linha em branco com espaçamento simples entre o título e a figura.
  - b) na parte inferior da ilustração, é obrigatório citar a fonte, escrita no tamanho 10, sem negrito e recuada à esquerda logo no início da figura. Caso seja uma figura elaborada pelo próprio autor, escreve-se “elaborado pelo autor” ou “elaborado pela autora”. Não se insere espaço entre a figura e a fonte.
  - c) a ilustração precisa ser citada no texto e deve ser localizada o mais próximo possível dessa citação (exemplos de formas de citar: “conforme gráfico X”, “a figura 1 ilustra essa afirmação”);

O Organograma 1, apresentado a seguir, é um exemplo do padrão a ser seguido em ilustrações:

### Organograma 1 – Estrutura organizacional do Conselho Nacional de Educação



Fonte: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/apresentacao>.

- d) Para ilustrações que ultrapassem mais de uma página, seguir as recomendações indicadas para a construção de tabelas, constantes no item 14, alínea d.

### **NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR (IBGE:1993)**

- 14) Nas construções de tabelas, é preciso levar em conta que:
- a) toda tabela, assim como ocorre com as figuras, precisa ser numerada com algarismos arábicos e deve ter título, apresentado em sua parte superior;
  - b) toda tabela deve ter moldura, mas ela nunca pode ser fechada nas laterais – os traços são apenas horizontais;
  - c) na parte inferior da tabela apresenta-se a fonte de forma similar às figuras (tópico 13);
  - d) apesar de se recomendar que uma tabela não ultrapasse a dimensão de uma página, caso isso ocorra, orienta-se que seja apresentada em duas ou mais partes – cada parte deve apresentar o título e a fonte e deve-se inserir a indicação “continua”, “continuação” e “conclusão” na parte superior externa da tabela, à direita, entre parênteses, sem que exista espaço entre essa informação e o primeiro traço horizontal. Essa mesma indicação é recomendada para ilustrações que ultrapassem mais de uma página.

A seguir, apresenta-se um exemplo de tabela nos moldes mencionados:

**Tabela 1 – Escolha de coleções didáticas de Língua Portuguesa da rede pública de ensino de Aragarças (GO), Barra do Garças (MT) e Pontal do Araguaia (MT) – PNLD/2013**

<b>Coleções Língua Portuguesa</b>	<b>Editora</b>	<b>Quantidade de escolas</b>	<b>Quantidade de escolas em porcentagem</b>
<i>Porta aberta: língua portuguesa</i>	FTD	11	42,3%
<i>Aprender Juntos: língua portuguesa</i>	Edições SM	6	23,1%
<i>Projeto Prosa: língua portuguesa</i>	Saraiva	2	7,7%
<i>Ápis: língua portuguesa</i>	Ática	2	7,7%
Outras Coleções	-----	5	19,2%
<b>Total</b>	-----	<b>26</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: elaborado pelo autor.

É imprescindível que não se confunda tabela com quadro. Tabela é uma “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central” (IBGE, 1993, p. 9). Logo, somente se configura como tabela se o dado central a ser apresentado for numérico. Já o quadro, cujo objetivo central é organizar informações de maneira esquemática e objetiva, pode apresentar dados numéricos, mas essa não é sua finalidade, por isso os números representam informações complementares, não centrais. A moldura do quadro é fechada e a da tabela, aberta.

### **ABNT NBR 10520:2023**

**15)** A respeito das citações, institui-se que:

- a)** o sobrenome do autor/entidade deve estar apenas com a inicial maiúscula, estando entre parênteses ou não;

#### **EXEMPLO**

Paradigmas são “princípios ocultos que governam nossa visão das coisas e do mundo sem que tenhamos consciência disso” (Morin, 2007, p. 10).

Conforme Morin (2007, p. 10), paradigmas são “princípios ocultos que governam nossa visão das coisas e do mundo sem que tenhamos consciência disso”.

- b)** em citação direta (literal) ou indireta (paráfrase) a indicação de autoria/responsabilidade deve ser acompanhada da data, separada por uma vírgula, entre parênteses. Se a indicação de autoria for incluída na sentença, a data se apresenta em seguida, entre parênteses. Em citação direta, após a data, separados por vírgulas, acrescentam-se o/s número/s da/s página/s ou, no caso de documentos não paginados, a localização do trecho citado, se houver. Se for um caso de citação indireta, a inserção do número da página é opcional.

#### EXEMPLOS

“[...] Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é, transformá-la. E isto é feito pelo trabalho. Portanto, o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho [...] uma ação intencional” (Saviani, 2015, p. 286).

Para Saviani (2015) o que diferencia o homem dos outros animais é a necessidade de adaptar a natureza a si, de maneira intencional, por meio do trabalho.

O artigo 5º da Constituição de 1988 reforça que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...]” (Brasil, 1988, tit. II, cap. I, art. 5º, caput).

- c)** em citação direta, o ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

#### EXEMPLO

Paradigmas são “princípios ocultos que governam nossa visão das coisas e do mundo sem que tenhamos consciência disso” (Morin, 2007, p. 10).

Conforme Morin (2007, p. 10), paradigmas são “princípios ocultos que governam nossa visão das coisas e do mundo sem que tenhamos consciência disso”.

- d)** a citação direta de até três linhas deve se apresentar entre aspas duplas no corpo do texto. Tendo mais de três linhas, deve se apresentar sem aspas, recuadas 4 cm da margem esquerda, com espaçamento entre linhas simples e com letras no tamanho 11;

#### EXEMPLOS

“[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2015, p. 287).

[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se formem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (Saviani, 2015, p. 287).



- a) em citação direta com até três linhas, se houver aspas duplas no trecho a ser citado, apresenta-se esse entre aspas simples e o recorte citado, entre aspas duplas;

EXEMPLO

“O professor interdisciplinar percorre as regiões fronteiriças, flexíveis onde o ‘eu’ convive com o ‘outro’ sem abrir mão de suas características, possibilitando a interdependência, o compartilhamento, o encontro, o diálogo e as transformações” (Trindade, 2008, p. 82).

- b) em citações diretas, as supressões devem ser indicadas por meio de reticências entre colchetes [...], conforme a seguir:

EXEMPLO

“[...] a LDB insere a experiência cotidiana e o trabalho no currículo do Ensino Médio como um todo [...], como elementos que facilitarão a tarefa educativa de explicitar a relação entre a teoria e a prática” (Brasil, 2000a, p. 73).

- c) em citações diretas, os comentários devem ser inseridos entre colchetes, conforme a

seguir: EXEMPLO

“Agora eu quero contar as [verdadeiras] histórias da beira do cais da Bahia” (Amado, 1936, p.5).

- d) para enfatizar trechos da citação direta, deve-se destacá-los em negrito ou itálico ou sublinhá-los, incluindo como último elemento da chamada da citação uma das seguintes expressões: grifo nosso ou grifo próprio. Quando o texto transcrito já tiver destaque, não existe a necessidade de informar o grifo.

EXEMPLO 1

O artigo 5º da Constituição de 1988 reforça que “**todos são iguais perante a lei**, sem distinção de qualquer natureza [...]” (Brasil, 1988, tit. II, cap. I, art. 5º, *caput*, grifo nosso)

EXEMPLO 2

“Apesar da abundância de elementos que potencializam a formação na e pela pesquisa no ECS, há também *desafios*, que fragilizam, vulnerabilizam este processo[...]” (Oliveira; Paniago, 2023, p. 494)

- e) se houver a citação de obras de autores com o sobrenome e data de publicação idênticos, devem-se acrescentar as iniciais de seus prenomes, em seguida, separados por vírgula. Persistindo a coincidência, escrevem-se os prenomes por extenso;

## EXEMPLO 1

(Souza, P., 2023)  
 (Souza, R., 2023)  
 Conforme P. Souza (2023) [...]  
 Segundo R. Souza (2023) [...]

## EXEMPLO 2

(Souza, Rita, 2023)  
 (Souza, Ruberley, 2023)  
 De acordo com Rita Souza (2023) e Ruberley Souza (2023) [...]

- f) caso ocorram citações de dois ou mais documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, acrescentam-se, após o ano, letras minúsculas do alfabeto, sem espaço, conforme a lista de referências. Em citação indireta, sendo mencionadas simultaneamente obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes, devem ser apresentadas as datas em ordem cronológica, separadas por vírgulas.

## EXEMPLOS

Segundo Morin (2004, 2007a, 2007b) [...]  
 OU  
 (Morin, 2004, 2007a, 2007b)

- g) em citação indireta de dois ou mais documentos, de autores diferentes, mencionados simultaneamente dentro dos parênteses, as chamadas devem ser separadas por ponto e vírgula, preferencialmente em ordem alfabética.

## EXEMPLO 1

(Carvalho, 2013; Munford; Lima, 2007; Sandoval, 2005)

## EXEMPLO 2

(Azevedo, 2004; Munford; Lima, 2007; Bogner; Schumm; Rutten, 2014; Ferraz; Sasseron, 2017)

- h) para citações de obras com quatro ou mais autores, pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão *et al.*, embora na referência constem todos os autores. Qualquer que seja o recurso utilizado, este deve ser uniforme em todas as citações.

## EXEMPLO

De acordo com Vaz, Godoi, Ferreira e Barros (2023, p. 28024) “apesar de possibilitar avanços científicos, a Matemática teve de esperar até o século XIX para que se criassem os fundamentos da análise e dessa forma, pelo refinamento dado a Matemática, o CDI passa a ter local de destaque na Matemática moderna pela fundamentação teórica dada a ele”.

OU

De acordo com Vaz *et al.* (2023, p. 28024) “apesar de possibilitar avanços científicos, a Matemática teve de esperar até o século XIX para que se criassem os fundamentos da análise e dessa forma, pelo refinamento dado a Matemática, o CDI passa a ter local de destaque na Matemática moderna pela fundamentação teórica dada a ele”.

- i) a expressão *apud* significa “citado por”. Ela é usada quando aparece no trabalho uma citação não lida pelo autor desse trabalho na obra original, mas citada em um livro ou documento de seu conhecimento. Assim, a fim de sinalizar que o/a pesquisador/a não leu a obra em que tal citação aparece, mas a encontrou em outra, insere-se tal expressão, em itálico;

#### EXEMPLOS

De acordo com Silva (1983 *apud* Abreu, 1999, p. 3), esclarece-se que [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (Vianna, 1986, p. 172 *apud* Segatto, 1995, p. 214-215).

O que se vê, nas passagens mencionadas, que demonstram o uso correto da expressão *apud*, é que, na obra de Abreu (1999), há uma citação à obra de Silva (1983) e, na obra de Segatto (1995), há uma citação direta a Vianna (1986). Entende-se, portanto, que o autor hipotético das passagens teve acesso às obras de Abreu (1999) e Segatto (1995), mas não teve contato direto com as de Silva (1983) e Vianna (1986).

#### **ABNT NBR 6023:2018**

**16)** Nas referências, deve-se observar que:

- a) as referências devem ser reunidas no final do trabalho, em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente;
- b) o espaçamento entre linhas é simples;
- c) devem ser separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples;
- d) o texto deve estar alinhado à esquerda;

- e) para documentos *online*, após as informações essenciais e complementares, registram-se o endereço eletrônico e a data de acesso, separados por ponto final e antecidos pelas expressões “Disponível em:... Acesso em: dia mês ano”,. O mês é registrado com inicial minúscula e em sua forma abreviada, exceto maio (jan., fev., mar., abr., maio, jun., jul., ago., set., out., nov., dez.);

#### EXEMPLO

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2018.  
Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).  
Acesso em: 15 mar. 2021.

- f) o título é destacado em negrito (em trabalho/artigo publicado em periódico, destaca-se o nome do periódico; em trabalho/artigo em evento, destaca-se o título do documento - anais, atas; em capítulo de livro, destaca-se o nome do livro);
- g) o autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (SOBRENOME, Prenome ou SOBRENOME, P.). Ao elaborar as referências, contudo, faz-se necessário optar por apenas uma forma, mantendo-se uma padronização;
- h) em casos de mais de um autor, separam-se os nomes com ponto-e-vírgula;
- i) quando houver até três autores, todos devem ser indicados. Se houver quatro ou mais, convém indicar todos, porém, permite-se que indique apenas o primeiro seguido da expressão *et al.*

#### EXEMPLO 1

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl.  
**Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2008.

#### EXEMPLO 2

TAYLOR, Robert *et al.* **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2008.

- j) se for o caso de os “autores” serem, na verdade, os organizadores do livro, após o nome, coloca-se, entre parênteses, Org., sempre no singular: SOBRENOME, A. (Org.). **Nome do livro.** Cidade: Editora, ano;
- k) se a autoria é desconhecida, a entrada é feita pelo título do documento destacado com letras maiúsculas, sem negrito. Tendo o título mais de uma palavra, a primeira deve vir em caixa

alta/maiúsculas. Se iniciado por artigo ou monossílabo, esses devem se apresentar em caixa alta/maiúsculas, juntamente com a primeira palavra que lhe segue;

- l)** se houver subtítulo, apenas o título (parte que vem antes dos dois-pontos) deve ser negrito;
- m)** em título e/ou subtítulo longos, pode-se suprimir as últimas palavras. Para indicar a parte suprimida, deve-se colocar reticências entre colchetes;
- n)** as edições devem ser sempre registradas, a partir da segunda (2. ed., 3. ed., 4. ed.);
- o)** caso o mesmo autor apareça sucessivamente nas referências, repete-se a mesma autoria quantas vezes forem necessárias;
- p)** conforme regra geral, a cidade, a editora e a data da publicação são apresentadas. Caso a cidade não seja mencionada, substitui-se esse campo por [s. l.], abreviação de *sine loco*. O *s* de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados da publicação. Caso a editora não seja mencionada, substitui-se esse campo por [s. n.], abreviação de *sine nomine*. Caso a dificuldade seja apontar o ano, adota-se uma data aproximada entre colchetes, de acordo com o que mostra o Quadro 2:

**Quadro 2 – Procedimento para inserção de data aproximada nas referências**

SITUAÇÃO	EXEMPLO DE PROCEDIMENTO
Um ano ou outro	[2016 ou 2015]
Data provável	[2016?]
Data certa, não indicada no item	[1988]
Intervalos menores de 20 anos	[entre 1988 e 2008]
Data aproximada	[ca. 2001]
Década certa	[201-]
Década provável	[201-?]
Século certo	[18--]
Século provável	[18--?]

Fonte: adaptado de ABNT (2002a, p. 17).

- q)** a respeito de autores que são, na verdade, entidades responsáveis pela publicação, (instituições, organizações, empresas, comitês, comissões, eventos, entre outros), inicia-se a entrada pela entidade. Se ela for genérica (ex.: Secretaria da Educação), seu nome é antecedido pelo órgão superior ou pela jurisdição geográfica (ex.: BRASIL. Ministério da Educação);

A seguir, o Quadro 3 apresenta, de forma sucinta, as situações mais recorrentes em referências:

Quadro 3 – Esclarecimentos e modelos de referências (continua)

TIPO DE OBRA		PROCEDIMENTO
<b>Livro em idioma nacional</b>		Autor. <b>Título do livro.</b> Edição. Cidade: Editora, ano.
<b>Exemplo</b>	LOUREIRO, C. F. B. <b>Trajetória e fundamentos da educação ambiental.</b> 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
<b>Livro traduzido</b>		AUTOR. <b>Título do livro.</b> Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano.
<b>Exemplo</b>	PRIGOGINE, I. <b>As leis do caos.</b> Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Unesp, 2002	
<b>Artigo em periódico</b>		AUTOR. Título do artigo. <b>Nome da revista,</b> cidade, volume/ número, paginação, mês ano.
<b>Exemplo</b>	CRISOSTOMO, E.; JANUÁRIO, G.; LIMA, K. Relação professor-materiais curriculares em educação matemática: análise de alguns resultados de pesquisas. <b>Educação Matemática em Revista,</b> Brasília, n. 53, p. 62-74, mar. 2017.	
<b>Capítulo de livro</b>		AUTOR. Título do capítulo. In: Autor/organizador do livro. <b>Título do livro.</b> Edição. Cidade: Editora, ano, paginação.
<b>Exemplo</b>	TRINDADE, D. F. Interdisciplinaridade: Um novo olhar sobre as ciências. In: FAZENDA, I. (Org.). <b>O que é interdisciplinaridade?</b> São Paulo: Cortez, 2008. p. 65-84.	
<b>Trabalho/artigo em evento</b>		AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento, ano, cidade do evento, <b>título do documento.</b> Cidade: editora, ano. Paginação.
<b>Exemplo</b>	MACKEDANZ, L. F.; ARAÚJO, R. R. “Por que sentimos frio?”: concepções alternativas a partir da teoria de campos conceituais. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 2015, Uberlândia. <b>Atas...</b> São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2016. Obs.: Sem página porque não há nestes anais eletrônicos. Neste caso, insere-se “Disponível em: .... Acesso em:.....”.	
<b>Tese/dissertação/TCC</b>		AUTOR. <b>Título do trabalho acadêmico.</b> Ano. Tipo de trabalho (Mestrado/Doutorado em...) – instituição, cidade, ano apresentado na folha de aprovação.
<b>Exemplo</b>	CARMELLO, G. W. <b>Aspectos da complexidade:</b> contribuições da física para a compreensão do tema ambiental. 2012. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Instituto de Física e Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.	

Quadro 3 – Esclarecimentos e modelos de referências (continuação)

<b>Matéria, reportagens, entre outros, em revistas</b>	AUTOR. Título da matéria. <b>Título da publicação</b> , cidade, volume, número, paginação, data. Particularidades que identifiquem a parte, se houver. (Obs.: Se não houver autoria explicitada, inicia-se pelo título, com a primeira palavra em letras maiúsculas)
<b>Exemplos</b>	<p>BARBOZA, M. Q. 30 aplicativos para revolucionar sua vida. <b>Revista Istoé</b>, São Paulo, n. 2321, 25 maio 2014. Seção Comportamento.</p> <p>Obs.: Paginação não inclusa porque o exemplo foi retirado da versão eletrônica; neste caso, o procedimento é inserir o endereço eletrônico e os dados do acesso.</p> <p>EDITORIAL. <b>Revista Em Pauta</b>: teoria social e realidade contemporânea, Rio de Janeiro, v. 14, n. 38, p. 9-13, jul./dez. 2016. Editorial.</p> <p>EMPRESAS premiadas pelo elevado nível de bem-estar animal. <b>Revista Ruminantes</b>, Oeiras, ano 6, n. 2, p. 7, jul./set. 2016.</p>
<b>Entrevista</b>	ENTREVISTADO. Título. <b>Título da revista, jornal</b> . Cidade, volume, número, paginação, data. Entrevista concedida a....
<b>Exemplos</b>	<p>LAFER, C. Entrevista com Celso Lafer. <b>O que nos faz pensar?</b>, Rio de Janeiro, v. 20, n. 29, maio 2011, p. 7-20. Entrevista concedida a Eduardo Jardim.</p> <p>MORIN, E. A educação não pode ignorar a curiosidade... <b>O Globo</b>. Rio de Janeiro, 17 ago. 2014. Entrevista concedida a Adrea Rangel. Disponível em: <a href="https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/educacao-360/a-educacao-nao-pode-ignorar-curiosidade-das-criancas-diz-edgar-morin-13631748#ixixzz4gaWMuAJO">https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/educacao-360/a-educacao-nao-pode-ignorar-curiosidade-das-criancas-diz-edgar-morin-13631748#ixixzz4gaWMuAJO</a>. Acesso em: 22 dez. 2015.</p>
<b>Legislação: Constituição, emendas, leis, medida provisória, decreto, resolução, portaria, entre outros que estabeleçam normas</b>	PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Lei/Decreto/Portaria nº... Ementa. <b>Nome da publicação</b> , cidade, volume, número, data, paginação (ou seja, dados da publicação).
<b>Exemplos</b>	<p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <b>Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]</b>, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841</p> <p>BRASIL. Portaria nº 468, de 3 de abril de 2017. Dispõe sobre a realização do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, e dá outras providências. <b>Diário Oficial da União</b>, Brasília, DF, n. 65, 04 abr. 2017. Seção 1, p. 40.</p>

Quadro 3 – Esclarecimentos e modelos de referências (continuação)

Documento de acesso exclusivo <i>online</i>		AUTOR (se houver). <b>Título.</b> Cidade (se houver), ano (se houver). Disponível em: ..... Acesso em:....
Exemplos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Faculdade de Medicina. <b>Normas do pós-doutorado do Programa de Pós-Graduação [...]</b> Goiânia, 2013. Disponível em: <a href="https://cienciassaude.medicina.ufg.br/p/1753-normas-especificas">https://cienciassaude.medicina.ufg.br/p/1753-normas-especificas</a> . Acesso em: 14 abr. 2017.	
	BRASIL. Ministério da Educação. <b>Passa de um milhão o número [...]</b> Brasília, 9 maio 2017. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=48501">http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=48501</a> . Acesso em: 9 maio 2017.	
	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. <b>Programa de mestrado profissional em Educação [...]</b> [Atualizado em 19 abr. 2017]. Disponível em: <a href="http://ifg.edu.br/jatai/campus/pesquisa/pos-graduacao">http://ifg.edu.br/jatai/campus/pesquisa/pos-graduacao</a> . Acesso em: 26 abr. 2017.	
	SANTANA, A. L. <b>Transdisciplinaridade.</b> Disponível em: <a href="http://www.infoescola.com/educacao/transdisciplinaridade/">http://www.infoescola.com/educacao/transdisciplinaridade/</a> . Acesso em: 10 jan. 2017.	
	1ª LEI da Termodinâmica. Disponível em: <a href="http://www.sofisica.com.br/conteudos/Termologia/Termodinamica/1leidatermodinamica.php">http://www.sofisica.com.br/conteudos/Termologia/Termodinamica/1leidatermodinamica.php</a> . Acesso em: 22 fev. 2017.	
Dicionário		AUTOR. <b>Título.</b> Edição. Cidade: editora, ano.
Exemplo	FERREIRA, A. B. H. <b>Míni Aurélio:</b> dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.	



Quadro 3 – Esclarecimentos e modelos de referências (conclusão)

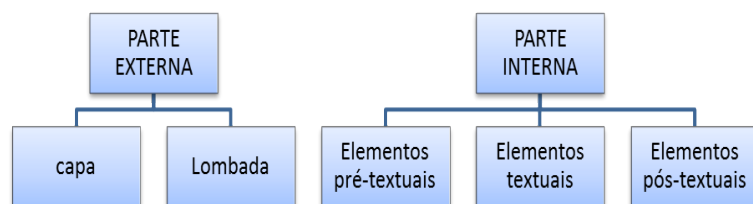
<b>Partes de jornal</b>		Com ocorrência de seção: AUTOR. Título da matéria. <b>Título do jornal</b> , cidade, número (se houver), data. Seção/caderno/parte do jornal, paginação correspondente.  Sem ocorrência de seção: AUTOR. Título da matéria. <b>Título do jornal</b> , cidade, número (se houver) paginação, data.  (Obs.: Se não houver autoria explicitada, inicia-se pelo título, com a primeira palavra em letras maiúsculas)
<b>Exemplos</b>	SETUBAL, M. A. A necessária valorização do professor. <b>Folha de S. Paulo</b> , São Paulo, 8 maio 2017. Seção Opinião, Tendências/Debates. Obs.: Paginação não inclusa porque o exemplo foi retirado da versão eletrônica; neste caso, o procedimento é inserir o endereço eletrônico e os dados do acesso.	
	BRITO, C. A CIA deu posse à diretoria que vai comandar o biênio 2017-2019. <b>Contexto:</b> o jornal de Anápolis, Anápolis, n. 619, 28 abr. 2017. Caderno 1, p. 8.	
	PROJETO Miniatletismo: esporte, sustentabilidade e lazer na Educação. <b>O Liberal</b> , Ouro Preto, ano 30, n. 1293, p. 7, 5 maio 2017.	
	A FLOR prometida. <b>Folha de S. Paulo</b> , São Paulo, ano 75, n. 24.105, p. 4, 2 abr. 1995.	
	NOS CANAVIAIS, mutilações em vez de lazer e escola. <b>O Globo</b> , Rio de Janeiro, ano 70, n. 22.516, 16 jul. 1995. O País, p. 12.	
<b>Um número, volume, fascículo de publicação periódica como um todo (revista, jornal, entre outros)</b>		TÍTULO. Cidade: editora, número, volume, data de publicação.
<b>Exemplo</b>	CARTA CAPITAL. São Paulo: Ed. Confiança, n. 951, 5 maio 2017.	
<b>Autor-entidade</b>		NOME DA ENTIDADE. <b>Título da obra</b> . Cidade: editora (se houver), ano.
<b>Exemplos</b>	CONGRESSO BRASILEIRO CIENTÍFICO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E DE RELAÇÕES PÚBLICAS, 4, 2010, Porto Alegre. <b>Anais eletrônicos.....</b> São Paulo: Abrapcorp, 2010. Disponível em: <a href="http://www.abrapcorp.org.br/anais2010">http://www.abrapcorp.org.br/anais2010</a> . Acesso em: 11 maio 2017.	
	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. <b>Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP</b> : parte I. São Paulo: SIBiUSP , 2016.	
	BRASIL. Ministério da Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b> . Brasília: MEC, 2013.	

Fonte: elaboração do autor.

### 3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Com base na NBR 14724:2011 apontar-se-ão, a seguir, nos esquemas 1 e 2, os elementos e a sequência estrutural da dissertação ou tese, indicando o que é opcional, a fim de que haja clareza no entendimento da nomenclatura empregada na referência às partes composicionais.

**Esquema 1 – Estrutura da dissertação ou tese**



Fonte: adaptado de ABNT (2011, p. 5).

A respeito do esquema 2, apresentado na sequência, é importante esclarecer que embora o apêndice seja opcional segundo a ABNT, pela natureza deste Programa, esse elemento pós-textual acaba sendo obrigatório, haja vista que toda dissertação ou tese deverá apresentar o produto educacional elaborado pelo discente. Para este Programa, o Resumo e *Abstract* são obrigatório, sendo opcional a apresentação de outro resumo em língua estrangeira.

**Esquema 2 – Elementos da parte interna da dissertação ou tese**

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	<input checked="" type="checkbox"/>	Termo de autorização para disponibilização no repositório digital do IFG
	<input checked="" type="checkbox"/>	Folha de rosto
	<input checked="" type="checkbox"/>	Ficha catalográfica
	<input type="checkbox"/>	Errata (opcional)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Ata de defesa
	<input type="checkbox"/>	Dedicatória (opcional)
	<input type="checkbox"/>	Agradecimentos (opcional)
	<input type="checkbox"/>	Epígrafe (opcional)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Resumo
	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Abstract</i>
	<input type="checkbox"/>	Resumo em outra língua estrangeira (opcional)
	<input type="checkbox"/>	Lista de ilustrações (opcional)
	<input type="checkbox"/>	Lista de tabelas (opcional)
	<input type="checkbox"/>	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
	<input type="checkbox"/>	Lista de símbolos (opcional)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Sumário
ELEMENTOS TEXTUAIS	<input checked="" type="checkbox"/>	Introdução
	<input checked="" type="checkbox"/>	Desenvolvimento, ou seja, as seções.
	<input checked="" type="checkbox"/>	Considerações finais
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	<input checked="" type="checkbox"/>	Referências
	<input type="checkbox"/>	Glossário (opcional)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Apêndice
	<input type="checkbox"/>	Anexo (opcional)

Fonte: adaptado da ABNT (2011, p. 5).

### 3.1 Elementos externos

Os dois elementos da parte externa (lombada e capa), são normatizados pelas ABNT NBR 12225:2023 e NBR 14724:2011, respectivamente.

#### 3.1.1 Capa

A capa da dissertação ou tese a ser apresentada, tanto em sua versão digital, quanto impressa (se necessário), não é considerada na numeração das páginas do trabalho. Em sua versão impressa, deve ser encadernada em capa dura, na cor preta, com as letras douradas e não deve constar na parte interna do trabalho.

Na capa apresentam-se os dados de identificação, relacionados a seguir, centralizados na página, em letras maiúsculas, fonte *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5, na ordem a seguir:

☒ **Nome da instituição;**

☒ **Identificação do Câmpus da instituição;**

☒ **Nome do programa;**

☒ **Autor:** destacado em **negrito**;

☒ **Título e Subtítulo** (se houver): destacado em **negrito**;

☒ **Local** (cidade);

☒ **Ano da defesa**

#### 3.1.2 Lombada (*Versão Impressa*)

Assim como a capa, deve ser impressa, encadernada em capa dura, na cor preta, com as letras douradas.

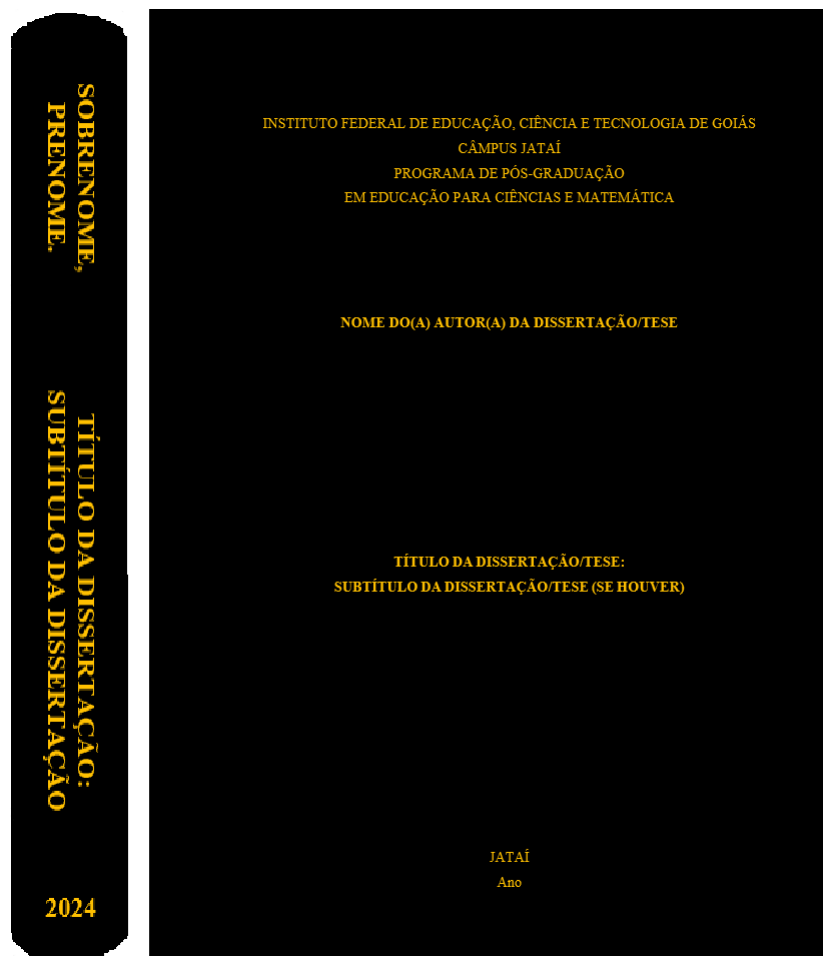
Na lombada devem se apresentar os dados a seguir, em letras maiúsculas, impressos longitudinalmente e legíveis do alto para baixo da lombada, separados por um espaço em branco:

☒ **Nome completo do/a autor/a, abreviado ou não;**

☒ **Título e Subtítulo** (se houver), abreviados ou não;

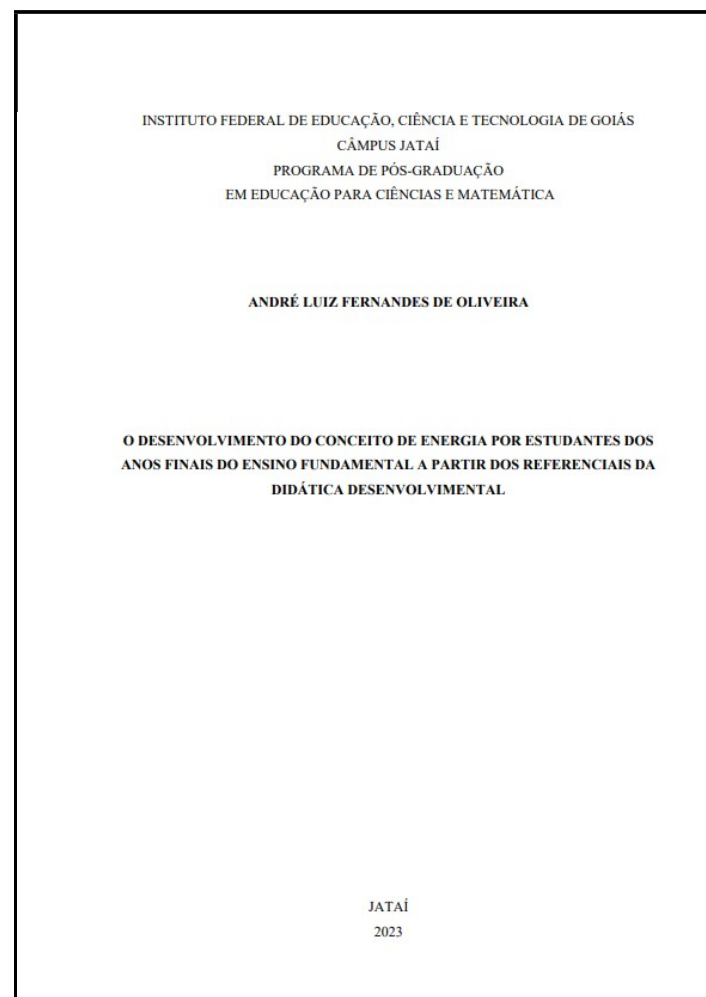
☒ **Ano.**

**Figura 2 - Exemplo de lombada e capa – Versão Impressa**



Fonte: elaborado pelo autor.

**Figura 3 - Exemplo de capa – Versão Digital**



Fonte: Oliveira (2023).



### 3.2.2 Folha de rosto

Na folha de rosto apresentam-se os dados de identificação, com fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento entre linhas de 1,5, na ordem a seguir:

- ☑ **Nome completo do/a autor/a:** margem superior, centralizado, **negrito**, com letras maiúsculas;
- ☑ **Título e Subtítulo (se houver):** centralizado, **negrito**, com letras maiúsculas;
- ☑ **Natureza:** tipo do trabalho (tese ou dissertação), nome do programa e da instituição a que é submetido e objetivo (grau pretendido). O texto deve ser apresentado justificado, com recuo de 7 cm da margem esquerda, com letras maiúsculas e minúsculas. Essa formatação é utilizada para as outras informações que se seguem, exceto local e data;
- ☑ **Área de concentração;**
- ☑ **Linha de pesquisa;**
- ☑ **Sublinha de pesquisa (se houver);**
- ☑ **Orientador/a;**
- ☑ **Local (cidade):** margem inferior, centralizado, com letras maiúsculas;
- ☑ **Ano de defesa:** margem inferior, centralizado.

**Figura 5 - Exemplo de Folha de rosto**

NOME DO(A) AUTOR(A)
<b>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE:</b> <b>SUBTÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE (SE HOUVER)</b>
Dissertação de mestrado/ Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre(a)/Doutor(a) em Educação para Ciências e Matemática.
Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática Linha de pesquisa: Sublinha de pesquisa: (quando houver)
Orientador(a): Titulação.Nome do(a) orientador(a)
JATAÍ Ano

Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.2.3 Ficha catalográfica

A página com os dados de catalogação deve conter:

- ☑ **Autorização de reprodução e divulgação do trabalho:** margem superior, justificado, com letras maiúsculas e minúsculas, fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento entre linhas de 1,5;
- ☑ **Ficha catalográfica:** margem inferior, centralizado.

A ficha catalográfica deverá ser solicitada pelo/a autor/a do trabalho à Biblioteca da instituição, mediante memorando expedido pelo Programa, após a dissertação ou tese estar revisada. Será confeccionada pela Biblioteca e irá constar na versão final.

Na versão impressa, os dados de catalogação/ficha catalográfica devem ser impressos no verso da folha de rosto.

**Figura 6 - Exemplo de Página com a ficha catalográfica**

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial desta dissertação, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Dados Internacionais de Catalogação

Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.2.4 Errata (opcional)

A folha de errata apresenta a lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Constitui-se pela apresentação da referência do trabalho, seguida pelo texto de errata.

**Figura 7 - Exemplo de Folha de errata**

ERRATA			
AUTOR. Título do trabalho acadêmico. Ano. Tipo de trabalho (Mestrado/Doutorado em...) – instituição, cidade, ano apresentado na folha de aprovação.			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
50	10	assembléia	assembleia

Fonte: elaborado pelo autor.



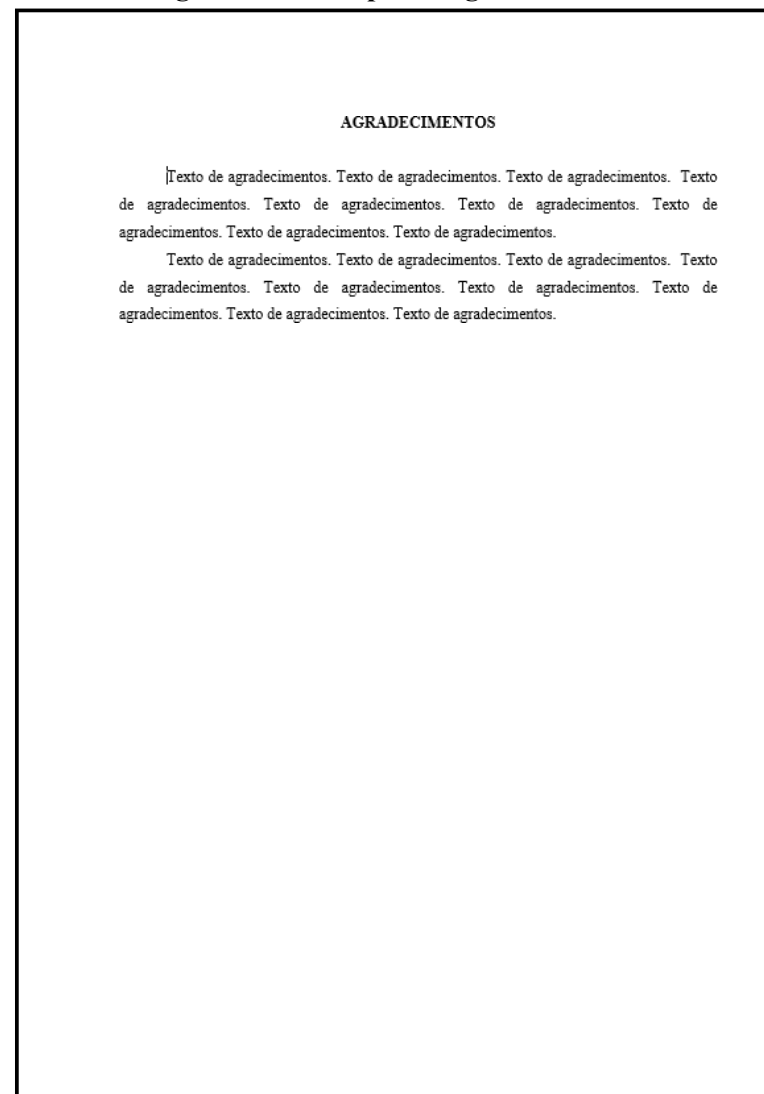




### 3.2.7 Agradecimentos (opcional)

Nos agradecimentos mencionam-se as pessoas, instituições e agências de fomento que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho.

**Figura 10 - Exemplo de agradecimentos**



Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.2.8 Epígrafe (opcional)

A epígrafe é uma citação literal, normalmente de um fragmento de livro, mas pode ser de um provérbio, aforismo, pensamento, letra de música, poema, que deve, preferencialmente, ter alguma relação com o debate/tema do trabalho.

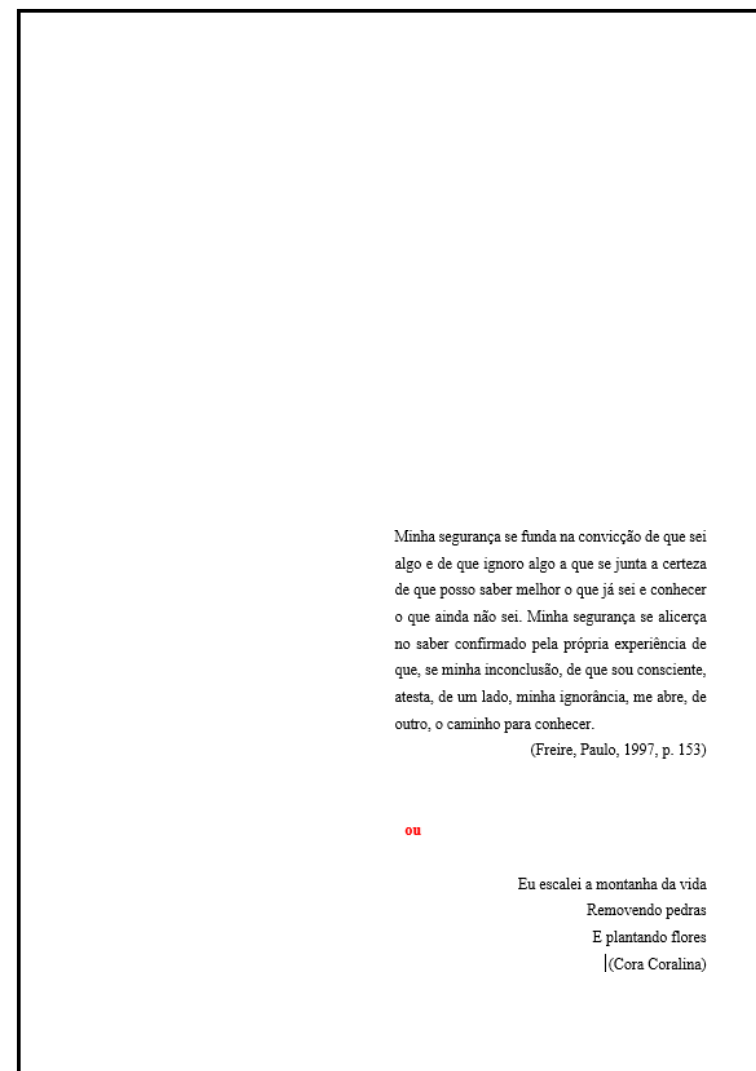
O espaço entre linhas é 1,5 e a autoria vem entre parênteses, de duas formas: a) Sobrenome, Prenome, ano, página; b) nome corrido, apenas com as iniciais maiúsculas. Caso opte pela primeira opção, a obra precisa ser citada em outro momento no corpo do texto para que apareça nas referências.

Em caso de epígrafe curta, alinhe o texto à direita. Se for longa, recue o texto a partir do centro da página. Como há o recuo, não há razão para as aspas.

É possível o emprego de mais de uma epígrafe.

Elas também podem aparecer na abertura das seções primárias do texto.

Figura 11 - Exemplo de epígrafe



Fonte: elaborado pelo autor.







### 3.2.12 Lista de ilustrações (opcional)

Caso apareçam figuras, quadros, gráficos, entre outros, na sua dissertação, é bom que você apresente esta lista. Insira os elementos (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras) na sequência em que aparecem no texto. Apresente seu nome específico (figura, quadro, gráfico, outros), insira um travessão, coloque o mesmo título e o número da página em que apareceu.

Se forem poucas, podem aparecer todas em uma única lista de ilustrações. Se forem muitas, você precisará fazer listas específicas: uma de quadros, outra de figuras, outra de gráficos.

Entre o título e o texto, deixe uma linha em branco com espaçamento de 1,5.

**Figura 15 - Exemplo de lista de ilustrações**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Colocar o nome da figura 1 da mesma forma que usada no corpo do texto	18
Figura 2 – Idem	22
Quadro 1 – Colocar o nome do quadro 1 da mesma forma que usada no corpo do texto	23
Gráfico1 – Colocar o nome do gráfico 1 da mesma forma que usada no corpo do texto	24

Fonte: elaborado pelo autor.



### 3.2.13 Lista de tabelas (opcional)

Se houver tabela na sua dissertação/tese, você terá de inserir esta página. As regras são as mesmas das usadas na lista de ilustrações

**Figura 16 - Exemplo de lista de tabelas**

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Título da primeira tabela	20
Tabela 2 – Título da segunda tabela	33

Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.2.14 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Esta página é opcional. Mas, se houver abreviaturas e siglas recorrentes, opte por inseri-la. Coloque as abreviaturas e as siglas respeitando a ordem alfabética. Observe que, diferentemente das listas anteriores, na lista de abreviaturas e siglas não há o uso do travessão, nem indicação de página.

**Figura 17 - Exemplo de lista de abreviaturas e siglas**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior
EM	Ensino Médio

Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.2.15 Lista de símbolos (opcional)

Esta folha é opcional e incomum. Caso seja necessária, a inserção dos símbolos deve respeitar a ordem apresentada no texto. Não se coloca travessão entre o símbolo e o significado nem a indicação de página.

**Figura 18 - Exemplo de lista de símbolos**

LISTA DE SÍMBOLOS	
$O(n)$	Ordem de um algoritmo
®	Marca Registrada

Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.2.16 Sumário

O sumário é normatizado pela ABNT NBR 6027:2012.

Nenhum elemento pré-textual deve aparecer no sumário.

Dessa forma, inicie-o pela introdução.

A forma de escrita dos títulos deve ser idêntica à utilizada no corpo do texto (em outras palavras, ao usar caixa alta e negrito no título do capítulo, faça-o também aqui no sumário), por isso observe a gradação de fontes e destaques dados a cada seção. Essa gradação de destaque deve ser um padrão nas dissertações e teses deste Programa.

Como se verifica, os títulos devem ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso; no caso do exemplo acima, a seção quinária (2.1.2.1.1).

Procure tirar o negrito dos pontilhados, de modo que exista um padrão entre eles.

Figura 19 - Exemplo de sumário

SUMÁRIO		
1	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	13
2	<b>TÍTULO DA PRIMEIRA SEÇÃO PRIMÁRIA .....</b>	14
2.1	<b>Título da seção secundária (se houver) com uso de letras maiúsculas só quando necessário .....</b>	14
2.1.1	<b>Título da seção terciária (se houver) com o uso de letras maiúsculas só quando necessário .....</b>	14
2.1.2.1	<b>Título da seção quaternária (se houver) com o uso de letras maiúsculas só quando necessário .....</b>	15
2.1.2.1.1	<b>Título da seção quinária (se houver) com uso de letras maiúsculas só quando necessário .....</b>	15
3	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	16
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	17
	<b>APÊNDICES – (Produção própria) .....</b>	19
	<b>ANEXOS – (Não elaborado pelo autor da dissertação ou tese) .....</b>	21

Fonte: elaborado pelo autor.

### 3.3 Elementos textuais

As normas ABNT NBR 6024:2012, NBR 10520:2023 e NBR 14724:2011 normatizam os aspectos formais da parte textual. Os elementos textuais compreendem a introdução, desenvolvimento e as considerações finais da dissertação ou tese.

#### 3.3.1 *Introdução*

A introdução é a parte inicial do texto da dissertação ou tese. É a partir desta folha que a numeração da página começa a ser inserida (ininterruptamente).

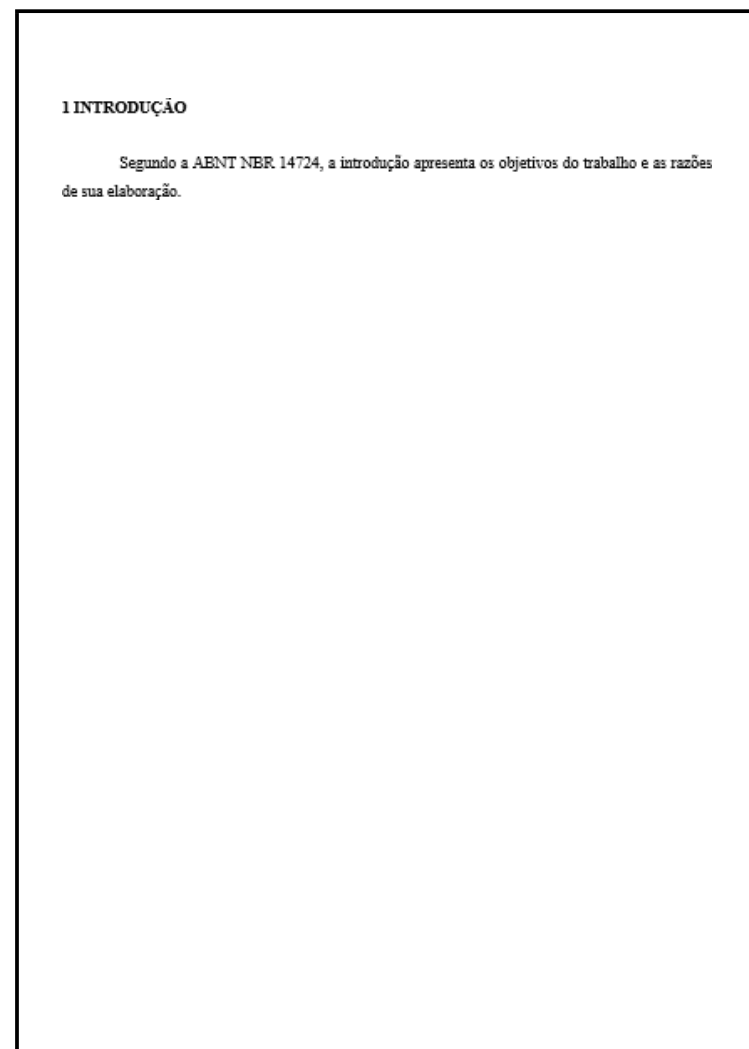
Toda seção primária aparece sempre em nova folha.

O espaço entre linhas é de 1,5. Deixa-se uma linha em branco com espaçamento entre linhas de 1,5 depois do título para se começar a escrever o texto.

Programe o recuo para o parágrafo com 1,5.

Se houver o interesse em dar um título diferenciado à introdução, isso é possível.

**Figura 20 - Exemplo de introdução**



Fonte: elaborado pelo autor.





### 3.4 Elementos pós-textuais

As normas da ABNT NBR 6023:2018 e NBR 14724:2011

normatizam os aspectos formais dos elementos pós-textuais.

#### 3.4.1 Referências

Organize as referências respeitando a ordem alfabética.

Nas referências, não se justifica o texto, ele é alinhado à esquerda.

O espaçamento é simples e deixa-se uma linha em branco com espaço simples para separar cada uma delas. Este Programa opta por dar o destaque em negrito.

Você poderá optar por inserir o prenome completo ou apenas a inicial, mas adote um padrão.

A seguir, apresentam-se exemplos ilustrativos, respectivamente, de lei, documento oficial, autor-entidade, obra produzida por mais de três autores (nesse exemplo, eles são os organizadores), tese/dissertação/TCC, artigo em periódico, livro em idioma nacional, trabalho/artigo em evento, livro traduzido, capítulo de livro.

Figura 23 - Exemplo de referências

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf?sequence=3>. Acesso em: 27 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 468, de 3 de abril de 2017. Dispõe sobre a realização do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 65, 04 abr. 2017. Seção 1, p. 40. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/legislacao/2017/Portaria\\_mec\\_gm\\_n468\\_de\\_03042017\\_dispoe\\_sobre\\_a\\_realizacao\\_do\\_enem.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/legislacao/2017/Portaria_mec_gm_n468_de_03042017_dispoe_sobre_a_realizacao_do_enem.pdf). Acesso em: 27 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2006, v. 2. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf). Acesso em: 27 abr. 2017.

CACHAPUZ, A. et al. (Org.). **A necessária renovação do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARAMELLO, G. W. **Aspectos da complexidade: contribuições da física para a compreensão do tema ambiental**. 2012. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências)—Instituto de Física e Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/81/81131/tde-13082012-104627/pt-br.php>. Acesso em: 27 abr. 2017.

CRISOSTOMO, E.; JANUARIO, G.; LIMA, K. Relação professor-materiais curriculares em educação matemática: análise de alguns resultados de pesquisas. **Educação Matemática em Revista**, Brasília, n. 53, p. 62-74, mar. 2017. Disponível em: <http://www.sbcm.com.br/revista/index.php/emr/issue/view/66/showToc>. Acesso em: 27 abr. 2017.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MACKEDANZ, L. F.; ARAÚJO, R. R. "Por que sentimos frio?": concepções alternativas a partir da teoria de campos conceituais. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 2015, Uberlândia. Atas... São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2016. p. 1-8. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/eventos/snef/xti/sys/resumos/T1058-1.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2017.

PRIGOGINE, I. **As leis do caos**. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Unesp, 2002.

TRINDADE, D. F. Interdisciplinaridade: Um novo olhar sobre as ciências. In: FAZENDA, I. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008. p. 65-84.

Fonte: elaborado pelo autor.



### 3.4.2 Glossário (opcional)

Glossário é a relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

Figura 24 - Exemplo de glossário

GLOSSÁRIO	
Deslocamento:	peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.
Duplo Fundo:	robusto fundo interior no fundo da carena

Fonte: elaborado pelo autor com base na ABNT 14724:2011

### 3.4.3 *Apêndice*

Qualquer apêndice precisa ser de elaboração própria do autor, com a finalidade de complementação argumentativa. O título é centralizado, precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas (A, B, C, D....), travessão e pelo respectivo título.

Embora, de acordo com a ABNT, o apêndice seja opcional, reforça-se que, neste Programa, esse elemento se torna obrigatório, tendo em vista que toda dissertação ou tese deverá apresentar o produto educacional elaborado pelo discente.

Qualquer que seja o produto educacional, é obrigatório a apresentação do mesmo, como apêndice. No caso de produção digital, como um documentário, *site*, vídeo, *software*, aplicativo, jogo, dentre outros, deve-se apresentar o *link* de acesso, conforme *template* do Programa.

**Figura 25 - Exemplo de apêndice**

APÊNDICE A – Insira o respectivo título do seu produto educacional, se esse for o primeiro apêndice

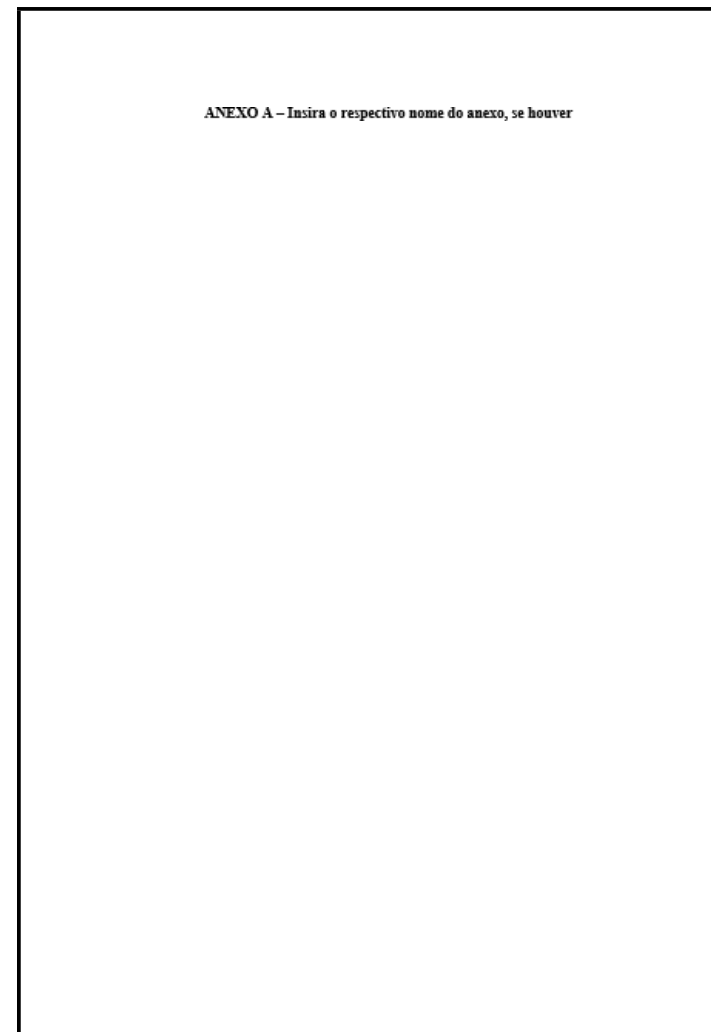
Fonte: elaborado pelo autor.

#### 3.4.4 Anexo (opcional)

Anexos são textos e documentos que servem para fundamentar, comprovar ou ilustrar as ideias da dissertação/tese, mas não foram elaborados pelo autor.

O título é centralizado, precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas (A, B, C, D. ), travessão e pelo respectivo título.

**Figura 26 - Exemplo de anexo**



Fonte: elaborado pelo autor.

## BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento: procedimento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro, 1993.